

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A PATERNIDADE E A DEPRESSÃO PÓS-PARTO MATERNA: UMA REFLEXÃO ECOSISTÊMICA

FRANÇA, Carolina Lopes
CASTANHEIRA, Janaína Sena
OLIVEIRA, Adriane Maria Netto de (orientador)
carolinalfpsi@gmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Ciências da Saúde

Palavras-chave: Paternidade; Depressão Pós-Parto; Abordagem Ecosistêmica;

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo é uma reflexão teórica com o objetivo de pensar acerca das funções e papéis parentais do pai inserido em um contexto de depressão pós-parto materna (DPP) à luz da teoria ecossistêmica. Há poucos estudos sobre DPP e a paternidade, tornando necessárias pesquisas que enfoquem os sentimentos, enfrentamentos e expectativas do pai neste contexto, na relação com a companheira/mãe e com o bebê e que ele possa compreender a complexidade da DPP, a fim de buscar o apoio necessário e ajudar a companheira a restabelecer-se.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Silva, Piccinini (2009) em um contexto de DPP materna, o pai adquire uma enorme importância por duas funções básicas: proteger fisicamente a mãe, afastando-a, por algum tempo, das exigências da realidade externa; e apoiar, valorizar e instruir a mãe, oferecendo-lhe modelos, ajuda, informações, mas, também, aprovando e legitimando suas atitudes com o bebê.

Na perspectiva de Frontier (2001), a funcionalidade dos papéis sociais dentro de um contexto familiar, quando um dos integrantes não consegue assumir seu papel social dentro das relações, acaba movimentando o sistema e o pai, no caso, se adapta a assumir o papel da mãe, que naquele período não está pronta para exercer suas funções, observando então as flutuações adaptativas desenvolvem uma resiliência, para se chegar a um equilíbrio ou estabilidade.

3. MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para a reflexão foi feita uma revisão de literatura a partir de bases de dados

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

como Scielo, Pubmed, Lilacs, no período de abril a julho de 2014, utilizando os termos “paternidade”, “Depressão pós-parto”, “função paterna”, “função parental” e ainda autores de abordagens ecossistêmicas e discussões grupais feitas em sala de aula acerca do tema, na disciplina “Saúde e Contexto Sócio-eco-cultural” do Programa de Pós Graduação em Enfermagem – FURG, a qual fiz parte como aluna especial. Os critérios de inclusão foram artigos de 2009 a 2014, que obrigatoriamente tivessem a paternidade como tema central. Para a análise reflexiva foram utilizados os seguintes autores das teorias ecossistêmicas: Serge Frontier, Urie Bronfenbrenner e Juan Samaja.

4. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Silva e Piccinini (2009) demonstram em seu estudo a importância da inclusão do bebê e do marido no tratamento da DPP, pois pode reduzir o estresse da mãe e apoiar o desenvolvimento da competência do casal nos papéis de pais e cônjuges.

Pode-se perceber, a partir de teorias ecossistêmicas (BRONFENBRENNER, 2011; GIDDENS, 2003), que a sociedade ainda induz o comportamento mais ancestral do homem dentro do contexto familiar e comunidade em geral.

Os serviços de saúde e políticas públicas têm dificuldades em incluir o pai e facilitar o exercício da paternidade. A inclusão do pai desde o pré-natal, na primeira infância e em todo o desenvolvimento é primordial, sendo necessário orientá-lo e o encorajá-lo a participar ativamente nas tarefas de apoio à esposa e de cuidador do filho (PIAZZALUNGA E LAMOUNIER, 2011).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazem-se necessários mais estudos que enfoquem a paternidade em um contexto de DPP, considerando as abordagens ecossistêmicas, e ainda, que sejam oportunizados espaços de reflexão teórica acerca do tema, para que aspectos de políticas públicas, também sejam abertos, fazendo com que os profissionais repensem qual é a sua real contribuição para a prevenção e promoção da saúde da família que se encontra nesse contexto.

REFERÊNCIAS

BRONFENBRENNER, U. **Bioecologia do desenvolvimento humano: tornando os**

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

- seres humanos mais humanos.** Porto Alegre: Artmed, 2011.
- FRONTIER, S. **Os ecossistemas.** Lisboa (PT): Instituto Piaget; 2001
- GIDDENS, A. **A constituição da sociedade.** 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- PIAZZALUNGA, C. R. C.; LAMOUNIER, J. A. O contexto atual do pai na amamentação: uma abordagem qualitativa. **Rev. Med. Minas Gerais**, Minas Gerais, n. 21 (2), p. 133-141, 2011.
- SILVA, M. R.; PICCININI, C. A. Paternidade no contexto da depressão pós-parto materna: revisando a literatura. **Estudos de psicologia**, n. 14(1), p. 5-12, 2009.